



2

Jul/1998

UTILIZAÇÃO DO TRITICALE EM RAÇÕES PARA FRANGOS DE CORTE

Paulo A. R. De Brum, Méd. Vet., D. Sc., Embrapa Suínos e Aves
Dirceu L. Zanotto, Biólogo, M. Sc., Embrapa Suínos e Aves
Antônio L. Guidoni, Eng. Agr., D. Sc., Embrapa Suínos e Aves
Gustavo J. M. M. de Lima, Eng. Agr., Ph. D., Embrapa Suínos e Aves

O que é o triticale?

O triticale é um cereal resultante do cruzamento do trigo e centeio com ótimas condições de ser utilizado em rações para aves.

Uma das grandes vantagens do triticale é que esse cereal de inverno é colhido justamente nos meses em que há maior escassez de milho. Apresenta boa perspectiva de produção nos estados do Sul, onde as condições climáticas são favoráveis. A cultura apresenta boa rusticidade, boa tolerância a solos ácidos, bom potencial de produção, dispensando maiores tratamentos culturais e serve como opção para ocupar e proteger o solo no inverno.

Qual o valor nutritivo do triticale?

Este cereal apresenta, em comparação com outros cereais, um elevado teor de energia metabolizável (EM), e de proteína bruta (PB), com médias de 2.995 kcal de EM/kg e 12,81% de PB, mas que pode apresentar uma grande variação entre cultivares e mesmo dentro de cultivar, em função das condições de plantio. Os teores médios de cálcio, fósforo total, extrato etéreo e fibra bruta estão ao redor de 0,33; 0,39; 1,53 e 2,44%, respectivamente.

Como utilizar o triticale?

O triticale é utilizado na alimentação animal principalmente como fonte energética, no período de entressafra do milho, quando este é mais escasso e portanto com preço mais elevado. Em rações para frangos de corte pode ser incluído em níveis de 43, 47 e 49% nas fases inicial, crescimento e final, respectivamente, correspondendo a uma substituição de 75% do milho em qualquer das fases. Contudo, o nível de utilização do triticale dependerá das relações de preços entre o milho, o farelo de soja e o óleo de soja, uma vez que uma simples substituição do milho pelo triticale tornaria a ração desequilibrada em nutrientes.

Considerando uma substituição de 75% do milho pelo triticale, para que este entre na formulação das rações em níveis de inclusão de 43, 47 e 49%, respectivamente nas fases inicial, crescimento e final, o seu preço poderá ser dado de acordo com as seguintes expressões:

Fase inicial:

$$P_{\text{triticale}} \leq \frac{0,442 \times P_{\text{milho}} + 0,040 \times P_{\text{Fsoja}} - 0,045 \times P_{\text{óleo}}}{0,43}$$

Fase de crescimento:

$$P_{\text{triticale}} \leq \frac{0,482 \times P_{\text{milho}} + 0,040 \times P_{\text{Fsoja}} - 0,050 \times P_{\text{óleo}}}{0,47}$$

Fase final:

$$P_{\text{triticale}} \leq \frac{0,491 \times P_{\text{milho}} + 0,058 \times P_{\text{Fsoja}} - 0,049 \times P_{\text{óleo}}}{0,49}$$

Onde: $P_{\text{triticale}}$ = preço do triticale; P_{milho} = preço do milho; P_{Fsoja} = preço do farelo de soja e $P_{\text{óleo}}$ = preço do óleo de soja.

Quais os cuidados necessários com o uso do triticale?

- Como o triticale é pobre em pigmentos, ao substituir o milho deve-se verificar a necessidade de adição de pigmentantes naturais ou sintéticos, caso o consumidor exija frangos com carcaças mais pigmentadas;
- Em rações a base de milho e farelo de soja, com a substituição do milho pelo triticale, haverá a necessidade de correções dos aminoácidos essenciais, principalmente metionina e lisina, pois o triticale apresenta menor teor desses aminoácidos quando comparado ao milho;
- Somente utilizar triticale de boa procedência, livre de fungos e micotoxinas;
- Devido às características do grão, o triticale tem alta susceptibilidade a ataque de insetos e roedores, devendo ser feito um controle preventivo rigoroso destas pragas.

PARA INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

- Consulte a Área de Comunicação Empresarial da Embrapa Suínos e Aves
BR 153, km 110, Vila Tamanduá, Caixa Postal 21, CEP 89700-000 – Concórdia, SC
Fone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves
Ministerio da Agricultura e do Abastecimento
Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC
Telefone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559
<http://www.cnpsa.embrapa.br/>
sac@cnpsa.embrapa.br

